

DEUS É BONDOSO PARA OS QUE SÃO HUMILDES

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/03/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

“DEUS É BONDOSO PARA COM OS QUE SÃO HUMILDES”

Hebreus 11:23-27

Todo cristão verdadeiro deve crer desse modo: “nada nesta vida nos pertence e tudo o que temos é um empréstimo de Deus.” Quando entendemos essa verdade, temos menos problemas mentais e emocionais. Além dessa verdade, há um questionamento que devemos sempre fazer: “Eu tenho pedido a Deus que abençoe o que estou fazendo ou estou fazendo o que Deus está abençoando?”

1. Vivamos para agradar a Deus, por meio do princípio da fé.

O autor do Livro aos Hebreus disse:

 *Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor. (Hb.11:6 NTLH)*

O que podemos aprender com este verso? Nós só poderemos agradar a Deus, quando “vivermos pela fé” e não por dizermos que “temos fé”. A fé genuína nos leva a Deus nos leva para vivermos dentro da revelação que temos sobre Sua a realidade ou existência e a crer que Ele recompensa os que procuram conhecê-Lo melhor.

A palavra “recompensa” no verso bíblico, tem o sentido de alguém desempregado, que é readmitido e volta a receber salário, a fim de reconstruir sua vida. No sentido espiritual significa aquele que estava longe do Pai, que recebe e aceita o Seu chamado, passa a receber as dádivas da Sua graça e reconstrói a sua vida no Senhor.

Essa “recompensa” é o resultado da atitude de “crer” e esta é uma ação da “fé”, que significa “lealdade ou fidelidade”, para vivermos dentro da realidade ou existência de Deus. Além do mais, aquele que vive na esfera de Deus, se deleita tanto Nele, que mergulhando para dentro Dele, procurará investigá-Lo ou conhecê-Lo cada vez mais, ou seja, os Seus pensamentos, caminhos e intenções.

Em outras palavras, Hebreus 11:6 ficaria assim:

“Sem lealdade ou fidelidade, ninguém pode ser agradável a Deus, porque aquele que se aproxima Dele deve concordar em viver lealmente dentro da Sua realidade ou existência, a fim de receber a Sua aceitação e ao viver dentro da esfera Divina, a pessoa deve procurar conhecer cada vez mais os pensamentos, planos e as intenções de Deus.”

1.1. A fé genuína não anseia por recompensas terrenas, mas por uma vida de lealdade ou fidelidade com Deus.

Portanto, nós devemos entender que este verso não está falando de bênçãos terrenas, mas de entrega pessoal, compromisso leal, de um esforço constante para conhecer mais e mais a Deus e crer que Ele nos dará morada ao Seu lado na eternidade. Ao ler o capítulo 11 de Hebreus, perceba que aqueles que creram não receberam riquezas nesta terra, mas muitos sofrimentos e o martírio neste mundo!

1.2. O fato de recebermos coisas de Deus prova que temos fé, mas não testifica que vivemos pela fé.

Nós provamos que Deus existe quando somos leais ou fiéis aos Seus princípios, mandamentos, pensamentos, planos e vontade, dentro de qualquer situação. Você pode receber algo de Deus e mesmo tendo sido abençoado, poderá viver de modo desleal a Ele.

Quando Deus dá muitos bens materiais ou revelações da Sua Pessoa a determinadas pessoas, é porque tem as Suas razões para isso. Portanto, todo aquele que recebe mais de Deus, nunca deverá se esquecer desse princípio da Verdade Divina:

DEUS É BONDOSO PARA OS QUE SÃO HUMILDES

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/03/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

 *A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido. (Lc.12:48 NVI)*

Sobre este verso da Bíblia, questionemos: O que Deus exige ou pede de nós? Ele não pede que façamos barganha, mas que sejamos leais ou fiéis às Suas exigências ou petições, pelo fato de O conhecermos como Ele é.

1.3. A nossa fé deve estar fundamentada sobre os princípios da Verdade Divina e não sobre nossas emoções.

Além do mais, toda lealdade ou fidelidade não se baseia em emoções, mas nos princípios da Verdade Divina que devem reger uma determinada conduta. Cuidado, pois os sentimentos são enganosos na maior parte do tempo! Você pode ser fiel à mentira, a uma meia-verdade como à Verdade Divina. Toda lealdade é consciente e ninguém é leal por engano, pois a pessoa acredita na “filosofia de conduta” que motiva seus pensamentos e ações. Nós temos aprendido que o homem dirige sua vida pelo modo como constrói os seus pensamentos. (cf. Pv.4:23)

Você não pode ser leal ao que desconhece, mas só pode ser desleal ao que conhece. Nem todos conhecem a Deus como Ele é, porém, em um tempo determinado, Deus dá a cada pessoa a oportunidade de conhecê-Lo. Cada ser humano, em algum momento da sua vida recebe a revelação da existência de Deus, por meio da ação da graça de Jesus Cristo e o que ele fará a partir dessa manifestação Divina em seu interior, é de sua inteira responsabilidade.

Eu quero dizer o seguinte: que cada indivíduo conhecerá a Verdade Divina em um determinado momento da sua existência; isto é, a ele será revelada a veracidade da existência de Deus e essa pessoa poderá ser leal ou não ao conhecimento que lhe foi dado. Cada ser humano terá que dizer a Deus, se aceita ou não o Seu chamado, bem como as implicações que dele fazem parte.

1.4. Procuremos sempre ter uma definição clara sobre a fé.

Então, nós já sabemos que a palavra “fé” significa “lealdade ou fidelidade”. Somos leais a Deus quando vivemos dentro da Sua realidade, a fim de sermos aceitos, aprovados e recompensados por Ele. A “fidelidade” ou a “fé” é aprimorada quando procuramos conhecer melhor os caminhos, pensamentos e o governo de Deus, a fim de Lhe dar prazer pela nossa vida de obediência.

Infelizmente, a palavra “fé” vem sofrendo uma distorção ao longo dos anos e ela tem sido um instrumento para a obtenção de coisas materiais de Deus. Em vez de “fidelidade”, deu-se à “fé” um sentido de “pensamento positivo”, que nem Deus nem os demônios podem resistir.

Ensina-se que a fé nos ajuda a sair “do pior para o melhor”; no entanto, isso é só uma meia-verdade. A ideia que é passada é a seguinte: “quando você tem fé, tanto o mundo quanto a sua vida prosperará.” É ensinado que aquele que tem fé vive com mais posses, pois será financeiramente mais próspero. Ensina-se que a pessoa possuidora de fé, “ganha mais do que perde neste mundo”. Porém, eu afirmo que isso tudo é proveniente do espírito do engano.

1.5. Que nós fuçamos da síndrome de Adão e Eva.

Olhemos para a história de Adão e Eva no jardim do Éden. Eles foram criados para serem fiéis a Deus e estavam sobre o muito, isto é, sobre as riquezas do Éden. Entretanto, mesmo sobre o muito, eles foram infiéis. Eles não deram ouvidos às ordens de Deus e O desobedeceram.

Eles desejaram ser iguais a Deus, a fim de que pudessem obter mais, por meio do que supostamente poderiam ser. O casal deixou de desejar o que possuía, para se iludir com os sonhos da mentira e dos interesses pessoais. Portanto, saiba que Deus nunca abençoa a desobediência, pois não tem prazer na vida de quem a Ele é desleal.

DEUS É BONDOSO PARA OS QUE SÃO HUMILDES

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/03/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

Uma vez que não foram fiéis no muito, teriam que aprender a serem fiéis no pouco. Eles foram expulsos do Éden para um mundo onde teriam que trabalhar duramente, enfrentar sofrimentos, inimizades, conflitos, dores de parto e até a morte.

1.6. Deus espera que aceitemos o desafio de vivermos à semelhança do Seu Filho Jesus.

Fora do Éden, toda a família de Adão e Eva teria que viver uma vida de fé que apontasse para futuro, ou seja, para a vinda do Messias ou Cristo e isso fica evidente pela oferta de Abel ao Senhor. Então, todos os homens deveriam viver uma vida aprovada por Deus, à semelhança da vida Daquele que haveria de vir, ou seja, Jesus Cristo – o segundo Adão. (cf. 1 Co.15:45-49)

Uma vez que sabemos que a fé tem o sentido de lealdade e fidelidade, também entendemos que ela nos conduz a uma vida que Deus aprova. Compreendemos que a fé não é uma disposição mental para se adquirir coisas de Deus, mas para seguir as Suas orientações nas diferentes situações da vida.

Observemos tudo o que vimos na vida de Moisés:

2. Moisés, pela fé aceitou o chamado de Deus, mas a princípio, ele não viveu pela fé.

Em Êxodo 2:11-14, nós vemos Moisés tentando agir como líder do seu povo, mas do seu modo. Ele matou um egípcio e tentou mediar uma discussão entre dois hebreus. Deus não havia pedido que fizesse isso e por essa razão, Moisés foi rejeitado tanto pelos egípcios como pelos hebreus. Moisés teve fé para crer na revelação que recebeu, mas não viveu pela fé dentro dela.

Moisés, em vez de ter paciência e aprender como teria de agir, foi impulsivo, confundiu a fé com suas emoções e deu no que deu, ou seja, uma vida de quarenta anos no deserto, na terra de Midiã.

O erro de Moisés, a princípio, foi pensar que Deus abençoaria a sua atitude impulsiva, mas logo aprendeu que para ser uma pessoa abençoada, deveria ser paciente e agir sob a direção de Deus. Moisés não agiu à semelhança “Daquele” que viria (*Jesus*), que esperou o tempo certo de Deus para iniciar o Seu ministério e que agiu sempre sob o que Deus estava fazendo. (cf. Jo.5:19)

Deus nunca abençoará aquilo que “achamos” ser o certo, mas sempre abençoará o que Ele diz ser o certo! À semelhança de Adão e Eva, Deus tirou Moisés do muito e o colocou sobre o pouco, a fim de ele aprendesse a obedecer. Deus permitiu que ele sofresse pelos seus atos, para que em seguida, adquirisse um coração de discípulo no deserto, a fim de conhecer a Deus melhor.

3. Moisés aprendeu que a fé obedece a princípios da humildade, ou seja, da “entrega” dos direitos pessoais a Ele.

Vejamos esses princípios no nosso texto base, pois todos eles usam a expressão “foi pela fé”, menos o verso 26.

- “Pela fé”, os pais de Moisés obedeceram a Deus, escondendo-o da fúria do Faraó, para depois como lemos no Livro do Êxodo, entregá-lo à filha do rei. (v.23)
- “Pela fé”, Moisés recusou ser considerado neto do Faraó e preferiu participar do sofrimento do seu povo. (v.24,25)
- “Pela fé”, Moisés deixou o Egito, não teve medo da ira do Faraó e seguiu o seu caminho, tendo a certeza de que Deus estava com ele. (v.27)
- O verso 26 mostra a razão de Moisés ter agido como agiu. Ele foi fiel à revelação que Deus lhe deu sobre Cristo e agiu à semelhança “Daquele” (*Jesus*) que viria.

A Bíblia fala algo acerca da mudança de Moisés:

DEUS É BONDOSO PARA OS QUE SÃO HUMILDES

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: 11-3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 09/03/2014 – www.comunidadehebrom.com.br/

📖 *E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.*
(Nm.12:3 ACF)

O termo “manso” significa “humilde, alguém que se curva”. O sentido é de alguém que entrega a Deus os seus direitos. Moisés aprendeu a agir em submissão a Deus, assim como agia Jesus.

O que Jesus espera de nós?

📖 *Felizes as pessoas humildes, pois receberão o que Deus tem prometido.* (Mt.5:5 NTLH)

Moisés não entrou na Terra Prometida, mas recebeu a promessa do Pai. Ele está vivendo com o Senhor na eternidade. É uma pena que muitos cristãos não entendam a eternidade como a maior promessa de Deus. Nós devemos em todas as nossas ações colocar um peso eterno. O que eu faço me levará para a eternidade ao lado de Deus ou me afastará Dele eternamente?

Deus em Cristo, não abençoa a pessoa orgulhosa, mas Ele dá a Sua graça a quem se submete a Ele. Tiago diz:

📖 *Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes.* (Tg.4:6 NTLH)

Que nós sejamos humildes para entender que tudo o que Deus nos dá é um empréstimo nesta vida e que Ele espera de nós um comportamento adequado em cada situação. Muitos dizem ter fé para receber isso ou aquilo e quando recebem, não vivem lealmente a Deus, que é o Doador de todas as grandes bênçãos que recebemos.

Portanto, entenda que há uma grande diferença entre dizer que tem fé e viver pela fé. Para ser uma pessoa fiel é necessário ser fiel e humilde ao Senhor. Deus sempre é bondoso para com os que são humildes de coração.